

Jornal da Tarde

Kassab gasta só metade do previsto contra enchentes

Desde o início da atual gestão, foram gastos R\$ 727 milhões em obras de combate às cheias e serviços para melhorar a drenagem da cidade de São Paulo, quando o previsto nos orçamentos de 2009, 2010 e 2011 era de R\$ 1,5 bilhão



Alagamento na Avenida Pompeia: investimentos da Prefeitura em obras contra enchentes ficou abaixo do previsto nos orçamentos de 2009 e 2010; este ano, o valor também não deve atingir a meta, considerando o que foi gasto até agora

**FABIANO NUNES
TIAGODANTAS**

A Prefeitura de São Paulo deixou de investir, nos últimos três anos, cerca de R\$ 770 milhões em obras de combate a enchentes e prevenção de tragédias em áreas de risco. Levantamento feito pelo **Jornal da Tarde** mostra que apenas metade dos cerca de R\$ 1,5 bilhão destinado a essas finalidades nos orçamentos de 2009, 2010 e 2011 havia sido gasto até 30 de setembro.

A reportagem levou em conta obras ligadas a drenagem, como canalização de córregos, limpeza de galerias, bueiros e bocas-de-lobo. Também foram contabilizados gastos com contenção de encostas e muros de arrimo. A Prefeitura informou que o dinheiro usado com habitação e varrição de ruas também deveria ser levado em conta (*leia texto abaixo*). Isso, porém, não altera a parcela do orçamento que deixou de ser usada. "O problema não é falta de dinheiro. Creio que é uma questão de má gestão ou de um planejamento mal elaborado. As prioridades não estão claras", critica Maurício Broinizi, coordenador da Secretaria Executiva da ONG Movimento Nossa São Paulo.

Vereadores da oposição alegam que o prefeito Gilberto Kassab (PSD) está economizando verba para "turbinar" seu último ano de mandato com obras. Já a base aliada aponta, como causa para deixar parte do dinheiro em caixa, dificuldade para lançar licitações.

Paulistanos que sofrem com as consequências da chuva criticam a falta de ação do governo. "No início do ano, nossa rua parecia um oceano. Há dois anos meu carro foi engolido pela enchente", disse a dona de casa Cláudia Ramos Machado, de 37 anos, moradora da Rua Ulisses Cruz, no Tatuapé, zona leste. Os carros do condomínio vizinho ficaram boiando na garagem subterrânea.

"É um descaso da Prefeitura. Logo quando mudei para cá vi um guarda-roupa boiando na enchente e pensei: 'onde é que eu vim morar?' Não existe drenagem", reclamou o administrador William Emídio Cavalcanti, de 38 anos. Ele desconhecia a existência de um projeto para uma obra anti-enchente no local.

Dados da execução orçamentária, disponíveis no site da Prefeitura, mostram que a canalização de um córrego nas proximidades foi proposta por meio de uma emen-

da de um vereador. No entanto, ainda não foi liberada verba.

"Deixar de gastar em obras deste tipo gera uma repercussão negativa muito grande. São problemas sérios, tem a pressão social.

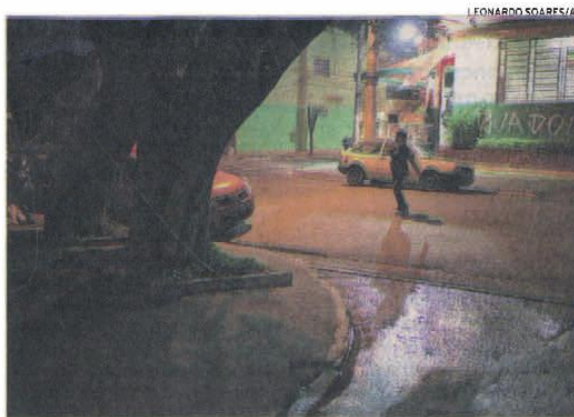
Por isso não acredito que estão guardando dinheiro para o ano que vem", afirma Broinizi. Por lei, o prefeito tem o direito de remanejar até 15% do orçamento do município após ele ser aprovado pela

ORÇAMENTO

Quanto foi gasto com obras anti-enchente em áreas de risco

ANO	ORÇADO	GASTO	PORCENTUAL UTILIZADO
2009	R\$ 398.560.578	R\$ 243.111.199	61%
2010	R\$ 400.495.881	R\$ 349.078.553	87%
2011 (até 30/9)	R\$ 698.619.253	R\$ 134.879.829	19%

FONTE: SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO



Há previsão de obras na Rua Ulisses da Cruz, mas nada foi feito

Câmara Municipal. Reportagem publicada pelo JT em maio mostrou que Kassab havia guardado, até aquele mês, R\$ 10 bilhões do orçamento de 2011 em contas e aplicações financeiras.

Desde o início do mês, os vereadores estão discutindo a previsão de gastos da Prefeitura para 2012. Em meio aos debates, surge a questão da verba ainda não utilizada. Donato (PT), integrante da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal, criticou o corte de verbas em plenário. "Esse corte atinge obras no Córrego Zavuvus, onde houve mortes no ano passado. São obras que estavam no plano de metas do Prefeito e que não serão cumpridas."

Já Marco Aurélio Cunha (PSD) acredita que a gestão Kassab ainda não usou os cerca de R\$ 770 milhões porque está estudando alternativas. "Essas obras têm licitações muito complexas. A decisão não é simples. O governo está fazendo uma grande avaliação, de onde é mais importante investir para que o resultado seja satisfatório", afirmou. "É preciso cautela para escolher onde investir." ::

PREVISTO

1,5

BILHÃO DE REAIS

Foi o gasto proposto nos três últimos anos

UTILIZADO

727

MILHÕES DE REAIS

Foram pagos em obras da Prefeitura

SOBRA

770

MILHÕES DE REAIS

Não foram usados no combate a enchentes

Governo diz que habitação deve ser levada em conta

● A Prefeitura informou que, para fazer uma leitura correta dos investimentos na prevenção de enchentes e eliminação de áreas de risco é preciso contabilizar a verba usada para urbanizar favelas e construir unidades habitacionais, o que melhora a drenagem, além do Programa Mananciais.

Entre 2009 e 2010, a Prefeitura afirma ter reservado mais de R\$ 2 bilhões para estes fins. Neste ano, mais R\$ 1 bilhão foi contratado. Para 2012, o governo prevê investimentos de R\$ 1,7 bilhão.

Nesses totais, segundo a Prefeitura, "não estão incluídos os valores de limpeza urbana (coleta de lixo, varrição e coleta de entulho em via pública), essenciais para o bom funcionamento do sistema de drenagem." Em 2009 e 2010, a limpeza consumiu quase R\$ 2 bi-

lhões. Neste ano, foram R\$ 934 milhões, e, em 2012, estão previstos R\$ 1,2 bilhão. Também ficaram de fora a implantação de parques lineares, que atuam diretamente na ampliação da área permeável.

Por meio de nota, a Prefeitura diz que "os recursos orçamentários destinados a obras possuem uma dificuldade natural de serem executados, pois muitas vezes os projetos executivos e licitações são demorados e complexos", principalmente os de drenagem.

Por fim, a administração afirma que o orçamento "é uma previsão de gastos, também projetada numa previsão de arrecadação. Assim, é incorreto afirmar que 'faltam ser gastos' recursos que não foram empenhados no exercício previsto. Não se trata de dinheiro que deixou de ser investido." ::

Córrego onde já morreram quatro está sem obras

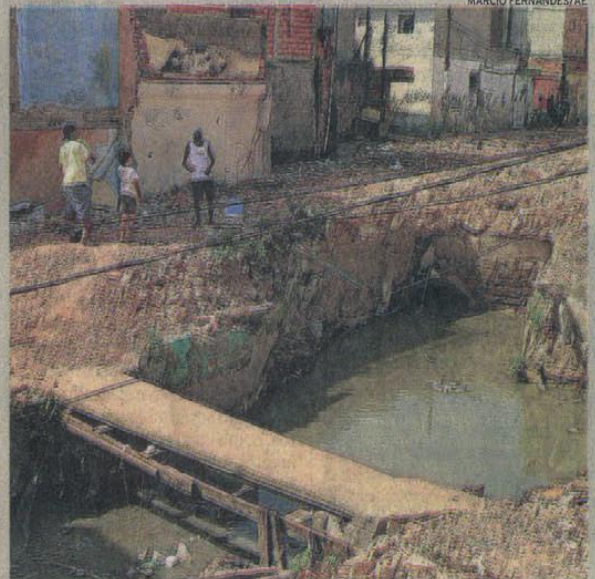
● O orçamento de 2011 prevê o gasto de R\$ 15 milhões para canalizar o Córrego dos Zavuvus, em Cidade Ademar, na zona sul da capital. Lá, quatro pessoas morreram arrastadas por enxurradas no último verão. Apesar disso, o documento de execução orçamentária de setembro deste ano mostra que nenhum centavo foi investido na obra até o dia 30.

"A única obra que fizeram aqui foi retirar a casa dos coitados que moravam em cima. Mas nunca vieram mexer no córrego", afirma a dona de casa Maria Edema da Silva, de 65 anos, que conhecia todas as vítimas. "Eram todos meus vizinhos. Se tivesse lugar melhor para ficar, você

acha que eu moraria aqui? De jeito nenhum! É muito triste viver num lugar onde você sabe que morreram amigos seus", declara.

As chuvas do início da primavera não provocaram enchentes na região. "Mas ainda vai dar chuva forte aqui. Só peço a Deus que, se tiver que chover, que não mande tempestades iguais às que caíram ano passado. É só começar a chover, e a gente já fica com o coração na mão."

Almir Martins de Souza, de 51 anos, e sua mulher, Nádia, de 46, morreram afogados em 26 de outubro de 2010 quando o carro em que estavam, na Avenida Delfino Facchina, foi arrastado pela correnteza e caiu no Zavuvus. Duas pessoas que estavam no carro se salvaram. Em 25 de novembro, os irmãos Igor e Herbert da Silva, de 10 e 9 anos, foram levados pelas águas.



O Córrego Zavuvus deveria receber investimentos de R\$ 15 milhões

Kassab gasta só 14% do previsto em ecopontos

► Lei de mudanças climáticas aprovada pela Prefeitura de São Paulo prevê locais para descarte de entulho nas 96 regiões da cidade até junho, mas apenas 45 áreas funcionam

No final de 2010, o secretário de Serviços, Dráusio Barreto, afirmou na Câmara que seriam inaugurados 25 ecopontos em 2011. A dois meses do fim do prazo, só foram entregues três equipamentos. Com isso, dos 96 pontos para descarte de entulho que deveriam ter sido entregues até junho, de acordo com a Lei de Mudanças Climáticas sancionada pelo prefeito em 2009, apenas 45 estão funcionando.

O problema é que a prefeitura não usa os recursos destinados à implantação

dos ecopontos. Em 2010, o Orçamento previa R\$ 1,8 milhão para construção dos equipamentos, mas só foram gastos R\$ 258 mil, ou seja, 14%. Este ano, o percentual deve ser praticamente igual.

Sem opção, muitos paulistanos continuam usando os cerca de 1.500 pontos de descarte irregular em operação na cidade. Esses locais recebem metade das 12 mil toneladas de entulho produzidas diariamente na capital. E novos pontos estão aparecendo. Embaixo de

uma das alças do viaduto Grande São Paulo, na Vila Prudente, a quantidade de material jogado pela população obrigou a CET a interditar uma das faixas, no sentido ABC, até que a limpeza fosse realizada.

A Secretaria Municipal de Serviços informou que 40 ecopontos estão em processo de implantação e que a prefeitura busca áreas com condições de implantação dessas unidades.



DAVI FRANZON
@METROJORNAL.COM.BR

ANDRÉ PORTO/METRO



► Área embaixo do viaduto Grande São Paulo virou depósito irregular de entulho

É COM VOCÊ

Foto

Gustavo Mause



Caminhão repleto de lixo ocupa rua

>> Um veículo de carga repleto de lixo e material reciclável está sempre estacionado em frente ao número 956 da Rua Coronel Diogo, na Aclimação, zona sul. A carreta ocupa grande parte da rua e, muitas vezes, até a calçada, atrapalhando a passagem. Algu precisa ser feito.

Cemitério está abandonado, denuncia leitor

✎ O leitor Mateus Vicente Cardozo procura o **Jornal da Tarde** para reclamar do abandono do Cemitério Municipal Parque dos Girassóis, na Alameda Parque dos Girassóis, 100, no Jardim Baronesa, em Osasco. Ele relata que não existem muros para cercar o local, o que torna o acesso em qualquer horário permitido. Além disso, Mateus afirma que o cemitério está muito sujo, já que muitos indivíduos aproveitam para jogar lixo e entulho no espaço. Ele cobra soluções da administração municipal.

DA REDAÇÃO: A reclamação do leitor foi encaminhada à prefeitura de Osasco no dia 7 de outubro, mas não houve resposta.

BOA AÇÃO

O Lar do Amor ao Próximo, na Rua Flor de Maio, 100, Vila Menck, Carapicuíba, atende crianças carentes e portadoras do vírus HIV. A entidade precisa de doações de alimentos não perecíveis, roupas e sapatos. O telefone para contato é 4181-7286.

COMO FICOU

Curto na rede de luz foi reparado

✎ O leitor Jayme Pereira da Silva procurou a coluna reclamando da falta de luz em vias da Vila Brasilândia, na zona norte. Segundo ele, as ruas João Teixeira Álvares e Augusto José Pereira e a Estrada do Sabão ficaram sem iluminação por mais de 10 dias. O Departamento de Iluminação Pública (Ilume) informou que encaminhou uma equipe de manutenção aos locais e eliminou um curto da rede, normalizando a situação.

ANOTE

Parque recebe feira de troca de livros

✎ No domingo, dia 23/10, acontece a feira de troca de livros e gibis no Parque Jardim da Luz, que fica na Rua Ribeiro de Lima, 99, na Luz, centro de São Paulo. Os frequentadores poderão trocar livros e histórias em quadrinhos das 10h às 15h. As mesas para trocas serão separadas por assuntos, como literatura geral, infantil-juvenil. A proposta é que, assim, as mesas funcionem como um ponto de encontro entre os interessados em cada gênero.

VOCÊ PRECISA SABER

ROBERTO FONSECA roberto.fonseca@grupoestado.com.br

MOOCA

PC do B ganha vagas em sub

✎ O prefeito Gilberto Kassab (PSD) nomeou duas pessoas ligadas ao PC do B na capital em cargos na Subprefeitura da Mooca, na zona leste. As indicações foram publicadas ontem no Diário Oficial. Claudio Cobos será assistente técnico da Coordenadoria de Planejamento. Em 2010, ele doou pouco mais de R\$ 1 mil para o deputado federal Aldo Rebelo.

Já Claudia Rodrigues será supervisora de Esportes na mesma sub. Kassab se aproxima do PC do B desde o fim de 2010, quando a legenda apoiou a eleição de José Police Neto (PSD) à presidência da Câmara Municipal. Os comunistas ganharam do prefeito uma secretaria especial na gestão, a de Articulação para a Copa de 2014.

Melhor prevenir

✎ Pré-candidato à Prefeitura, o ministro da Educação, Fernando Haddad, não irá às plenárias do PT com outros postulantes ao cargo no final de semana. Deve ficar em Brasília acompanhando os desdobramentos do Enem, que nos últimos anos foi foco de problemas.

LEONARDO SOARES/AE - 15/10/2011



Kassab se aproximou do PC do B

Obras de calçamento de concreto e aterramento de fios vão tornar a rua semelhante à Avenida Paulista

(16:38) - 18/10/2011 (Fonte: Rádio Jovem Pan AM - SP - Jornal Jovem Pan 1º Edição - 18/10/2011 16:40)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17667142&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Centro de São Paulo sofre com o constante descarte de lâmpadas fluorescentes

(16:31) - 18/10/2011 (Fonte: Rádio Estadão ESPN / 700 AM - Direto da Redação - 18/10/2011 15:11)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17667086&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Repórter comenta sobre lixo e entulho na cidade

(10:24) - 18/10/2011 (Fonte: Rádio CBN AM - SP - CBN São Paulo - 18/10/2011 10:04)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17663411&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>